

## O JOVEM CRISTÃO E A COMUNHÃO

*Em algumas regiões do mundo, durante o inverno, as temperaturas chegam a números baixíssimos. É incrível observar a capacidade de adaptação de determinados animais na busca pela sobrevivência. Alguns cavam buracos no chão, outros fazem casas nas árvores. Mas além disso, eles precisam estar cada vez mais juntos. Isso também acontece com os humanos nas épocas frias, não é? Existe até uma comunidade de esquimós que costumam oferecer suas esposas aos visitantes da casa. Mas apenas para se esquentarem. Mas dentre todas as espécies, gostaria de destacar a história dos porcos espinhos. Esses animaizinhos se superam em tais épocas e assim conseguem resistir a períodos glaciais, que muitas vezes os atingem durante o período de migração para locais quentes. O interessante é observar a forma como eles conseguem esse feito heróico. Como todos sabem, esses animais são dotados de espinhos, daí o nome. Os espinhos deles são dotados como defesa contra os inimigos e umas vezes estão mais para cima, e outras vezes estão mais para baixo, mas mesmo assim, eles ferem. Então, quando são acometidos pelo inverno cruel, eles procuram se agrupar. É um processo muito difícil e lento. Muitos acabam desistindo, pois quando vão se juntar, é comum que um perfure o outro, causando feridas dolorosas e assim, contribuindo para o afastamento. Só que estar juntos é condição vital para essa espécie e aqueles que não fazem esse sacrifício, acabam morrendo de frio. Sabendo disso, eles procuram se superar a fim da preservação da vida. Eles procuram suportar as feridas causadas pelo companheiro e procuram evitar causar feridas. Mesmo sentindo dores ou causando dores, eles estão “conscientes” da necessidade de se esforçarem para manter suas vidas. Manter a vida! Esse é o princípio fundamental que os move. E na verdade é o único princípio que os move. Somente aqueles que são fortes o suficiente para suportar a dor e que são sensíveis o suficiente para não ferir seu companheiro são capazes de viver e de deixar viver. ESTAR JUNTOS É QUESTÃO VITAL PARA ESSA ESPÉCIE.*

*“A palavra comunhão quer dizer: conjunto daqueles que comungam dos mesmos ideais. Mas esse conceito é muito vago. Em nosso meio, comunhão deve transcender o simples fato de estarmos juntos por ter ideais que são iguais. É algo muito maior e mais forte, ao ponto de você se preocupar para que o outro nunca deixar de seguir o verdadeiro ideal ensinado por Cristo.”*

No estudo de hoje iremos tratar de um assunto que é muito importante para a igreja, mas principalmente para os jovens. “A comunhão dos Santos”. Na história citada acima vimos que para aqueles animais (porco-espinho) o mais importante acima de tudo é a sobrevivência durante o período de dificuldade, ou seja, ter comunhão acima de tudo, mesmo sacrificando-se. E para nós cristãos? É questão de vida ou de morte? Como Cristãos, é extremamente necessário estarmos em sintonia com nosso Deus; é imprescindível que estejamos cogitando das coisas lá do alto e não das coisas terrenas e do diabo. Se assim não for, estaremos fracos e não conseguiremos suportar as investidas do diabo. Isso é muito sério. Devemos confessar Cristo com nossa boca, crer com o nosso coração, mas também transbordar em nossas vidas o amor de Deus, através de nossos atos. Sabemos que temos três inimigos declarados: o diabo, o mundo e nossa própria carne. Mas com vigor devemos nos apoderar das três armas que o Senhor nosso Deus nos concede para podermos lutar contra nossos inimigos. São as mesmas três armas que ouvimos em Atos 2.42: **“E perseveravam unânimes na doutrina dos apóstolos, na comunhão dos santos, no partir do pão e nas orações.”** Mas pergunto: O que você entende por comunhão dos Santos?

No Catecismo de Heidelberg diz o seguinte:

**P. 55:** *O que você crê sobre a “Comunhão dos Santos”?*

**R.:** *Primeiro: creio que todos os crentes, juntos e cada um em particular, como membros de Cristo, têm comunhão com Ele e participam de todos os Seus Tesouros e Dons.*

*Segundo: creio que cada um tem o dever de usar os seus dons com disposição e alegria para o benefício e o bem-estar dos outros membros.*

*(Catecismo de Heidelberg, Dia do Senhor 20; Pág. 64, Perg. e resp. 55)*

O exemplo mais comum utilizado em relação a igreja de Cristo é o do Corpo. Um corpo é formado por vários membros, tendo cada membro uma função diferente. Por mais simples que as funções e os membros possam parecer, são de fundamental importância para o funcionamento do corpo. E cada membro sozinho, separado do corpo, não tem valor e logo morre. Da mesma forma é a igreja, em *1 Co. 12*, a partir do verso 12 vemos claramente isso. (*Ler 1 Co 12: 12- 31*). A comunhão dos santos se aplica também essa analogia. Somente há corpo se todos os membros estão interligados. E quando um dos membros está impedindo o bom andamento do corpo, é feito um diagnóstico para identificar as causas, é proposto um tratamento e no final, caso o tratamento não tenha surtido efeito, infelizmente tal membro deve ser cortado para não infectar o restante do corpo.

Todos os membros têm uma função no corpo e não se tornam rebeldes, a mente é que controla o corpo. A igreja tem como cabeça o nosso Senhor Jesus Cristo e cada membro desse corpo, também não deve se tornar rebelde às ordens de seu Cabeça. O mandamento é forte em relação a comunhão dos santos. O segundo maior mandamento: Amarás o Teu próximo como a ti mesmo. Mateus 22.39(**Ler**). Em Romanos 13.8-10 detalha um pouco mais esse mandamento. Muitos até tem esse mandamento cravado em sua mente, mas não sabe o significado. Um texto que define bem o significado desse *“amar ao próximo como a si mesmo”* encontramos em Filipenses 2.1-4.(**Ler**)

Este é um assunto muito importante, onde já vimos várias pregações e estudos sobre o mesmo, mas muitas vezes caímos neste pecado. Mas eu pergunto a você irmão: Como está a sua comunhão com os irmãos da igreja? Está fria? Tome cuidado! Lembre-se do que o Senhor Jesus diz em João 15: 1,2: *“Eu sou a Videira e verdadeira, e meu Pai é o Agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.”* Que ramo você é? O ramo frutífero ou o ramo que não dá nenhum fruto? Pense como você está agindo para a comunhão do corpo de Cristo, se você for o ramo que não dá fruto, corra! Cuide de produzir frutos enquanto há tempo, para que depois não seja tarde demais.

Olhemos agora para a história do porco espinho. Será que podemos fazer alguma aplicação na nossa vida? Quais? Observem que aqueles animais tinham um único propósito: o de sobreviver! Para isso eles foram capazes de suportar dores e de se esforçar para causar menos dores. No inverno da vida deles, foram fortes e perseverantes para se manterem juntos como condição de vida. Daí então podemos aprender, e muito com esses animais. E nossa responsabilidade é muito maior, pois não temos apenas o objetivo de manter nossos corpos vivos, mas de manter a chama de nossas almas acesas e de contribuir também para que a chama do espírito não se apague (1 Ts 5.19). Irmãos imaginem que nossas vidas, depois do pecado ter entrado no mundo, está passando por um longo inverno, no qual só poderemos sobreviver se nos aquecermos uns aos outros. Corramos para ficarmos juntos e assim enfrentar este grande inverno juntos que estamos passando nesta terra.

